



Comunicado de imprensa
09 de setembro de 2024

STEF apresenta os resultados do 1.º semestre de 2024

- Consumo alimentar ainda fraco na Europa, com elevada volatilidade mensal nas atividades.
- Continuação da integração das últimas aquisições.

O Conselho de Administração do Grupo STEF, o líder europeu em serviços de transporte e logística de produtos alimentares com temperatura controlada, aprovou as contas do primeiro semestre deste ano.

Stanislas Lemor, Presidente e Diretor-geral, explicou que: "Os primeiros seis meses do ano assinalam a consolidação das nossas atividades e a continuação do nosso desenvolvimento na Europa graças a várias operações de crescimento externo. Durante este período, a retoma do consumo alimentar tardou a concretizar-se, afetando o nosso volume de negócios, que cresceu moderadamente, e o nosso resultado operacional, que diminuiu ligeiramente. Quanto ao nosso resultado líquido, este reflete o elevado nível das taxas de juro durante o período. Neste contexto, o nosso Grupo prosseguiu a sua política de investimentos, pois estamos convencidos de que esta é uma garantia de desempenhos para o futuro."

Em milhões de euros	S1 2023	S1 2024	Varição
Volume de negócios	2179,1	2325,2	6,7%
Resultado operacional (EBIT)	113,2	106,6	(5,8%)
<i>em % do volume de negócios</i>	<i>5,2%</i>	<i>4,6%</i>	<i>(0,6) pb</i>
Resultado das atividades realizadas	79,2	68,1	(14,1%)
Resultado das atividades descontinuadas	15,6	-	
Resultado líquido - quota do Grupo	94,8	68,0	(28,3%)
Programa de investimento líquido ¹	(53,8)	(218,0)	
Fluxo de caixa livre²	115,1	(94,5)	(209,7)
Alavancagem financeira (endividamento líquido/capitais próprios)	0,92	1,09	0,17

¹ Corresponde aos fluxos líquidos de caixa das operações de investimento apresentados no mapa dos fluxos de caixa

² Corresponde à soma dos fluxos de caixa líquidos da atividade e dos fluxos de caixa líquidos das operações de investimento apresentados no mapa dos fluxos de caixa

Resultados operacionais (em milhões de euros)	S1 2023	S1 2024
STEF França	63,4	53,4
STEF Internacional	45,9	49,6
Outras atividades	3,8	3,7
Resultado operacional (EBIT)	113,2	106,6

Durante o período, o endividamento líquido do Grupo passou de mil milhões de euros para 1,3 mil milhões de euros, em resultado da sua estratégia de investimento (crescimento externo, imobiliário e veículos), o que lhe permite consolidar a sua liderança nos seus mercados. Este fluxo de investimento, associado a uma base de comparação extremamente elevada devido à cessão da La Méridionale em 2023, resultou numa variação significativa do fluxo de caixa livre do Grupo.

Informações semestrais por área geográfica e atividade

STEF França

- A rentabilidade da atividade dos produtos frescos diminui num contexto de estagnação do consumo alimentar.
- A atividade dos produtos congelados regista uma diminuição dos seus fluxos e uma queda da taxa de preenchimento dos seus armazéns que afeta a rentabilidade.
- Embora a atividade dos hipermercados registre um bom crescimento, beneficiando dos efeitos positivos de novos desenvolvimentos comerciais, deve enfrentar a concentração do setor da distribuição.
- As atividades TSA (produtos temperados secos e alimentares) e Acondicionamento registam uma boa dinâmica, o que lhes permite manter um desenvolvimento contínuo.
- A atividade Food Service continua a progredir num contexto de abrandamento do crescimento do mercado da restauração.

STEF Internacional

- Itália regista uma dinâmica comercial positiva e mantém um bom controlo dos seus recursos operacionais.
- Espanha beneficia dos efeitos positivos do desenvolvimento das suas atividades Food Service.
- A forte dinâmica comercial de Portugal e a estratégia de especialização implementada nos últimos dois anos permitem consolidar as suas posições nos diferentes mercados.
- O Reino Unido regista um crescimento do seu volume de negócios, com um efeito cambial favorável, e mantém a sua rentabilidade, apesar de um abrandamento das atividades internacionais.

Perspetivas

Num contexto económico ainda incerto, o Grupo STEF continua confiante na solidez do seu modelo de criação de valor. O Grupo pretende prosseguir uma política de investimento direcionada, com especial incidência nos investimentos no domínio da transição energética. Por último, o Grupo continua a progredir na sua abordagem global de acompanhamento das relações com os clientes, incluindo a transformação do seu serviço de apoio ao cliente.

As contas semestrais foram objeto de uma revisão limitada por parte dos revisores oficiais de contas e serão publicadas no website do Grupo.

Próxima publicação

Volume de negócios do 3.º trimestre de 2024: 17 de outubro de 2024 após o fecho da bolsa

Contacto para os meios de comunicação social:

Alexandra Rodrigues – alexandrarodrigues@taylor365.pt

Catherine Marie - catherine.marie@stef.com

Tel.: + 33 (0)6 35 23 10 88

Website: www.stef.com

Código ISIN: FR0000064271 - Código REUTERS: STE.PA - Código BLOOMBERG: STF.FP

Anexo

Conta de resultados simplificada (em milhões de euros)	S1 2023	S1 2024	Variação
Volume de negócios	2179,1	2325,2	6,7%
EBITDA	189,2	218,9	15,7%
Resultado operacional corrente	108,2	99,4	(8,1%)
Outros produtos e custos operacionais	5,0	7,2	
Resultado operacional (EBIT)	113,2	106,6	(5,8%)
Resultado financeiro	(11,0)	(18,5)	
Resultado antes de impostos	102,1	88,1	(13,7%)
Resultado das atividades realizadas	79,2	68,1	(14,1%)
Resultado das atividades descontinuadas	15,6	0,0	
Resultado líquido - quota do Grupo	94,8	68,0	(28,3%)

Balanço simplificado (em milhões de euros)	31/12/2023	30/06/2024
Goodwill	316,8	345,8
Ativos fixos tangíveis	1924,8	2097,3
Outros ativos e ativos não correntes	124,0	127,7
Total dos ativos não correntes e financeiros	2365,6	2570,8
Necessidade de fundo de maneo líquido	(28,4)	19,5
Total do ativo (líquido)	2337,2	2590,4
Capitais próprios	1185,0	1191,7
Provisões e impostos diferidos passivos	106,7	103,3
Endividamento financeiro líquido	1045,5	1295,4
Total do passivo (líquido)	2337,2	2590,4

Endividamento financeiro líquido (em milhões de euros)	31/12/2023	30/06/2024
Dívidas financeiras não correntes	(619,7)	(818,6)
Dívidas financeiras correntes	(569,3)	(618,5)
Caixa	143,6	141,7
Endividamento financeiro líquido	(1045,5)	(1295,4)
Endividamento financeiro líquido/Capitais próprios (gearing)	0,88	1,09

Mapa de fluxos de caixa simplificado (em milhões de euros)	S1 2023	S1 2024
Autofinanciamento	152,0	172,8
Variação de necessidade de fundo de maneo operacional	8,3	(49,3)
Atividades descontinuadas (atividades marítimas)	8,7	0,0
Fluxo de caixa líquido da atividade (A)	169,0	123,5
Programa de investimento líquido (B)	(53,8)	(218,0)
Fluxo de caixa livre (A+B)	115,1	(94,5)
Operações de capital e dividendos	(49,7)	(63,6)
Emissões (reembolsos) líquidas de dívidas financeiras	(35,8)	122,9
Outras variações	0,9	0,2
Variações da caixa líquida	30,5	(34,9)